



Design and Layout:

Marketing and Communication Department
Management Solutions

Photographs:

Management Solutions' picture library,
iStock

© Management Solutions 2025

All rights reserved. This publication may not be reproduced, distributed, publicly released or transformed, wholly or in part, freely or onerously, using any means or methods, without the prior written consent of Management Solutions. The contents of this publication are provided for information purposes only. Management Solutions does not accept any liability for the use that might be made of this information by third parties. The use of this material by anyone without the express authorization of Management Solutions is forbidden.

Índice

O objetivo do informe trimestral do Brasil é fornecer uma visão global e resumida dos principais indicadores setoriais do país, classificados por setor regulado, bem como da situação macroeconômica no final do trimestre.

1. Panorama internacional	4
2. Situação macroeconômica	7
3. Bancos	8
4. Energia	9
5. Telecomunicações	10
6. Seguros	11
7. Glossário	12
8. Anexo	13

1. Panorama internacional

O crescimento mundial manteve-se estável no final de 2024, a inflação diminuiu gradualmente e os mercados de trabalho melhoraram, embora persistam vulnerabilidades devido às pressões inflacionistas e à incerteza no setor comercial e financeiro.

Perspectivas macroeconômicas

- ▶ A Zona Euro registrou um crescimento anual de 1,16% no quarto trimestre, continuando a tendência observada em períodos anteriores. No entanto, durante o 4T24, a Alemanha registrou um crescimento negativo. O IPC médio da região aumentou para 2,23% em relação ao 3T24. A taxa média de desemprego na zona euro foi de 6,20%, mostrando um decréscimo em relação ao trimestre anterior, que foi de 6,33%.
- ▶ O Reino Unido continuou a sua tendência ascendente do PIB, atingindo 1,38% durante o 4T24. No entanto, o IPC aumentou para 3,40% e a taxa de desemprego também cresceu para 4,40%, 0,50 p.p. acima do nível do 3T23.
- ▶ No 4T24, o PIB dos Estados Unidos cresceu 2,48%, refletindo uma queda de 0,23 p.p. em relação ao trimestre anterior. Por seu lado, o Canadá registrou uma taxa de crescimento de 2,36%, o que representa um aumento de 0,48 p.p. em relação ao terceiro trimestre. A taxa de crescimento na América Latina⁽¹⁾ atingiu 2,43% no 4T24. Quanto à inflação, os EUA registraram um aumento em relação ao trimestre anterior, atingindo 2,74%. A taxa média de inflação na América Latina foi de 3,18%, excluindo a taxa da Argentina, que atingiu 154,36%. Em termos de desemprego, os Estados Unidos viram uma redução na sua taxa de desemprego para 4,13%, enquanto a taxa do Canadá aumentou para 6,73%. Em contrapartida, a taxa média de desemprego na América Latina foi de 6,19%, refletindo uma ligeira queda em relação ao 3T24. A maioria dos países seguiu essa tendência de queda, exceto Costa Rica e Chile, onde o desemprego aumentou.
- ▶ Na região da Ásia, a China registrou uma taxa de crescimento de 5,40% no quarto trimestre de 2024, ante 5,30% no 4T23. O Japão manteve a tendência positiva do trimestre anterior, atingindo 1,20%. Por seu lado, a Turquia inverteu a sua anterior tendência descendente, aumentando o seu crescimento para 2,40% em comparação com o trimestre anterior. A taxa de inflação diminuiu na China, no Japão e na Turquia, continuando a tendência descendente observada em períodos anteriores. Além disso, a taxa de desemprego nos três países registrou uma ligeira descida em comparação com o trimestre anterior.
- ▶ Durante o quarto trimestre de 2024, o PIB da África do Sul cresceu em comparação com o trimestre anterior, atingindo 0,79%. A inflação continuou a sua tendência descendente, registrando 2,81% no quarto trimestre do ano, em comparação com 4,24% no trimestre anterior. A taxa de desemprego manteve-se elevada, em 31,90%. Na Austrália, o PIB aumentou 0,50 p.p. em relação ao 3T24, atingindo 1,27% no 4T24. O IPC manteve a tendência de queda, fixando-se em 2,42%. A taxa de desemprego melhorou 0,13 p.p. em relação ao 3T24, situando-se em 4,01%.

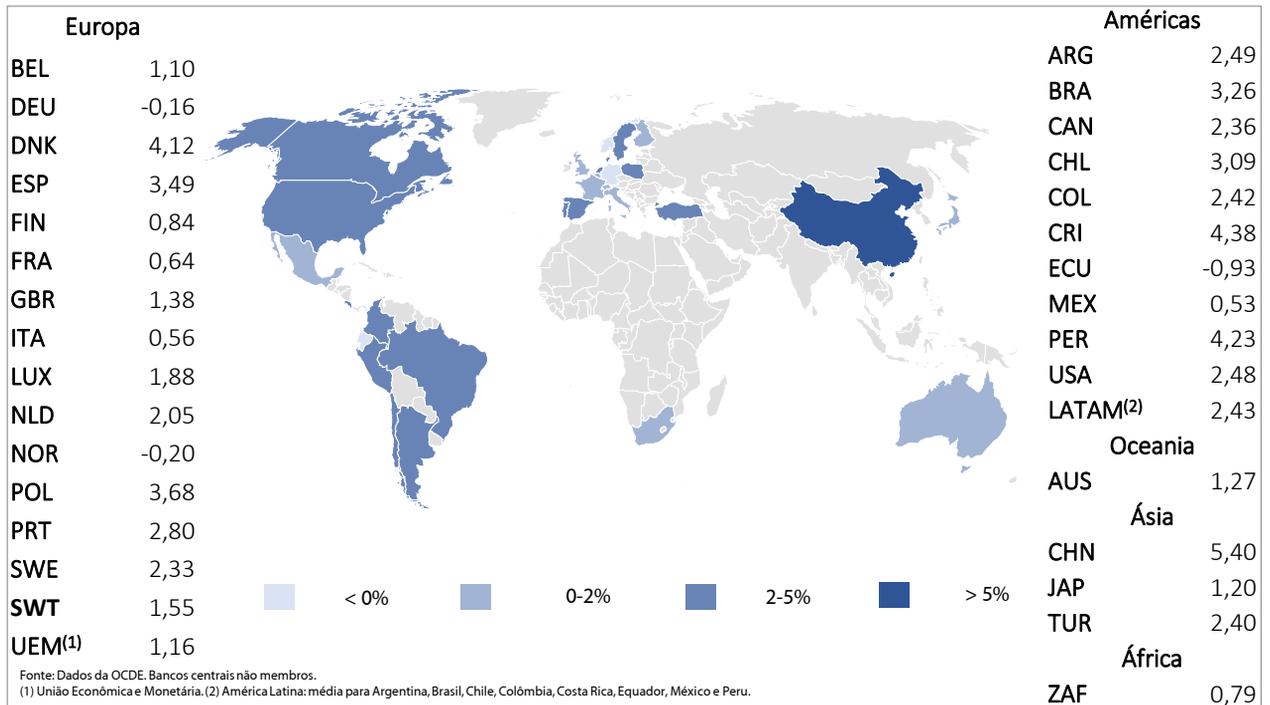
Previsões macroeconômicas e principais riscos

- ▶ O FMI projeta um crescimento global estável de 3,3% em 2025 e 2026. Os EUA lideram entre as economias avançadas, com uma previsão de 2,7% para 2025, impulsionados pela forte demanda interna e condições financeiras favoráveis. Em contrapartida, a zona euro deverá crescer apenas 1,0%, prejudicada pela fraqueza do setor transformador e pelas tensões geopolíticas. Na Ásia, prevê-se um crescimento de 4,6% na China e, na América Latina, um crescimento de 2,5%, apesar do abrandamento das maiores economias da região. Além disso, a inflação mundial continua a diminuir, devido à queda dos preços do petróleo, embora se projete que os preços de outros bens, como os produtos alimentares, aumentem em 2025.
- ▶ Os riscos a curto prazo são divergentes – ascendentes nos EUA e descendentes noutras regiões – enquanto os riscos a médio prazo são, em geral, descendentes a nível mundial. As tensões comerciais, a incerteza política e as potenciais perturbações cambiais constituem ameaças para a estabilidade econômica futura.
- ▶ A OCDE está menos otimista, projetando que o crescimento do PIB mundial desacelerará para 3,1% em 2025 e 3,0% em 2026, devido ao aumento das barreiras comerciais, à incerteza política e ao menor ímpeto do investimento e do consumo. Em 2025, o crescimento nos EUA deverá cair para 2,2% e a China deverá crescer 4,8%. Na zona euro, prevê-se que atinja 1,0%, em linha com o FMI. Quanto aos preços, a OCDE espera que a inflação diminua, embora o núcleo da inflação permaneça acima da meta em vários países.

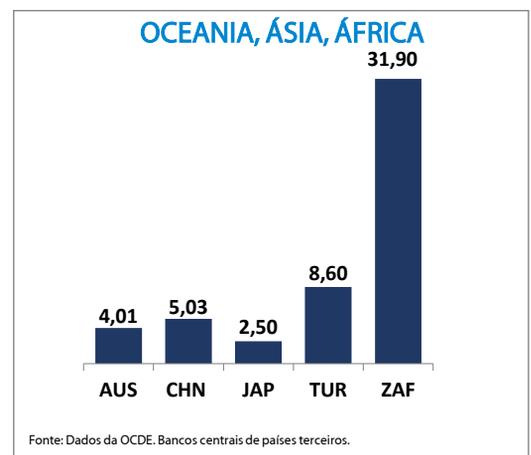
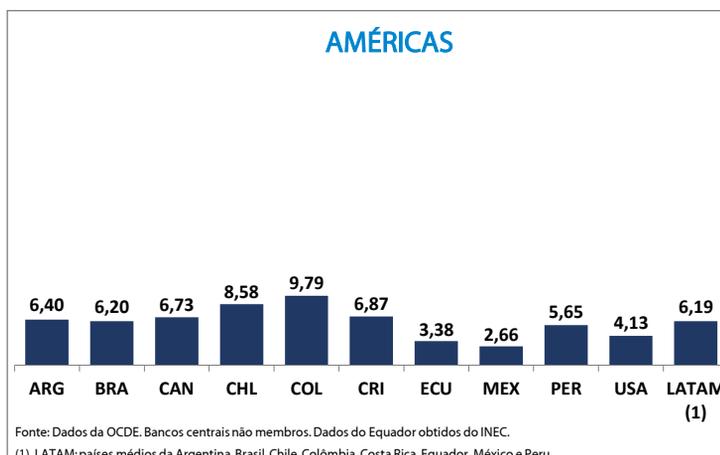
- ▶ As principais ameaças incluem a fragmentação do comércio e o aperto da política monetária se a inflação persistir. Por outro lado, acordos para reduzir tarifas, melhorias no ambiente político ou aumento dos gastos do governo poderiam impulsionar o crescimento. A OCDE salienta a importância das reformas estruturais e da cooperação internacional para atenuar estes riscos e melhorar a produtividade a longo prazo.

(1) A média dos países da Latam é baseada em dados macroeconômicos da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, México e Peru. Os dados para o Equador são do

PIB (% , variação anual)

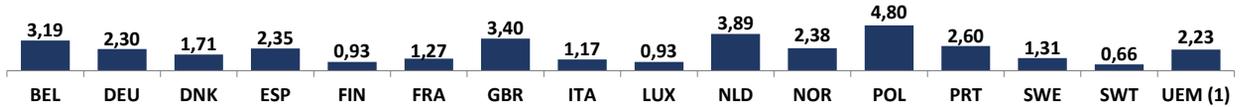


Taxa de desemprego (%)



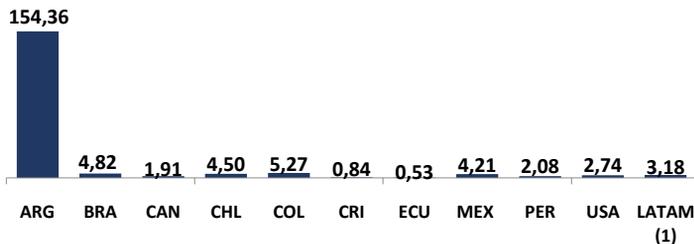
Taxa de inflação (%)

EUROPA



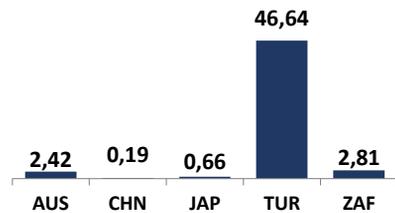
Fonte: Dados da OCDE. Bancos centrais de países terceiros.
(1) União Econômica e Monetária

AMÉRICAS



Fonte: Dados da OCDE, Trading Economics. Bancos centrais de países terceiros. Dados do Equador obtidos do INEC.
(1) LATAM: média para Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, México e Peru

OCEANIA, ÁSIA, ÁFRICA



Fonte: Dados da OCDE, Trading Economics. Bancos centrais de países terceiros

Ratings Globais e Taxas de Câmbio

RATINGS DE LONGO PLAZO 4T24

	MOODY'S	S&P	Fitch
EUROPA			
BEL	Aa3	AA	AA-
DEU	Aaa	AAA	AAA
DNK	Aaa	AAA	AAA
ESP	Baa1	A	A-
FIN	Aa1	AA+	AA+
FRA	Aa3 ▼	AA-	AA-
ITA	Baa3	BBB	BBB
LUX	Aaa	AAA	AAA
NLD	Aaa	AAA	AAA
NOR	Aaa	AAA	AAA
POL	A2	A-	A-
PRT	A3	A-	BBB+
GBR	Aa3	AA	AA-
SWE	Aaa	AAA	AAA
SWT	Aaa	AAA	AAA
ÁFRICA			
ZAF	Ba2	BB-	BB-
OCEÂNIA			
AUS	Aaa	AAA	AAA
ÁSIA			
CHN	A1	A+	A+
JAP	A1	A+	A
TUR	B1	BB-	B
AMÉRICA			
ARG	Ca	CCC	C
BRA	Ba1	BB	BB
CAN	Aaa	AAA	AA+
CHL	A2	A	A-
COL	Baa2	BB+	BB+
CRI	Ba3	BB-	BB-
ECU	Caa3	B-	B-
MEX	Baa2	BBB	BBB-
PER	Baa1	BBB-	BBB
USA	Aaa	AA+	AAA

▲ Aumentos em relação ao 3T24 ▼ Diminuição em relação ao 3T24
Fonte: Investing

TAXAS DE CÂMBIO 4T24 (\$1)

EUROPA	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	2024
EUR	0,93	0,92	0,93	0,91	0,94	0,95
CHF	1,13	1,14	0,90	0,87	0,88	0,89
DKK	6,93	6,87	6,93	6,79	7,00	7,08
NOK	10,81	10,51	10,75	10,70	11,02	11,16
SEK	10,65	10,39	10,68	10,42	10,78	10,98
GBP	0,81	0,79	0,79	0,77	0,78	0,79
PLN	4,10	3,99	3,99	3,90	4,03	4,12
AMÉRICA						
AMÉRICA	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	2024
ARG	443,71	833,91	885,25	940,59	999,45	998,25
BRL	4,96	4,95	5,21	5,55	5,84	5,79
CLP	895,36	945,96	933,72	903,11	963,71	973,93
COP	4.064,32	3.913,15	3.923,29	4.904,54	4.348,68	4.484,94
PER	3,77	3,74	3,73	3,47	3,75	3,81
MXN	17,54	16,97	17,23	18,93	20,07	20,41
ÁFRICA						
ÁFRICA	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	2024
ZAR	18,73	18,87	18,56	17,97	17,90	18,21
OCEÂNIA						
OCEÂNIA	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	2024
AUS	1,54	1,52	1,52	1,49	1,53	1,55
ÁSIA						
ÁSIA	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	2024
RMB	7,22	7,19	7,24	7,16	7,19	7,23
TRY	28,55	30,90	32,35	33,50	34,52	34,33

Fonte: Investing. Projeções da OCDE, dezembro de 2024.
(1) A moeda base utilizada é o dólar americano em relação a cada moeda local cotada

2. Situação macroeconômica

No quarto trimestre de 2024, a economia brasileira manteve o crescimento anual, e a recuperação do PIB foi impulsionada pelo forte desempenho da formação de capital. As condições do mercado de trabalho também melhoraram, refletindo numa taxa de desemprego mais baixa e num aumento anual dos níveis de emprego.

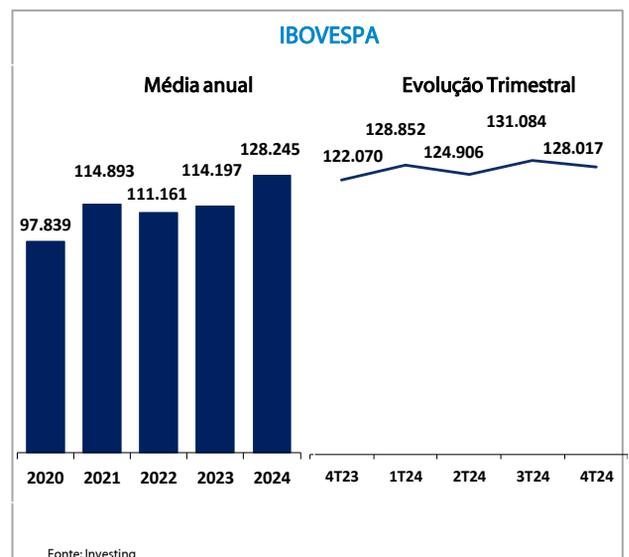
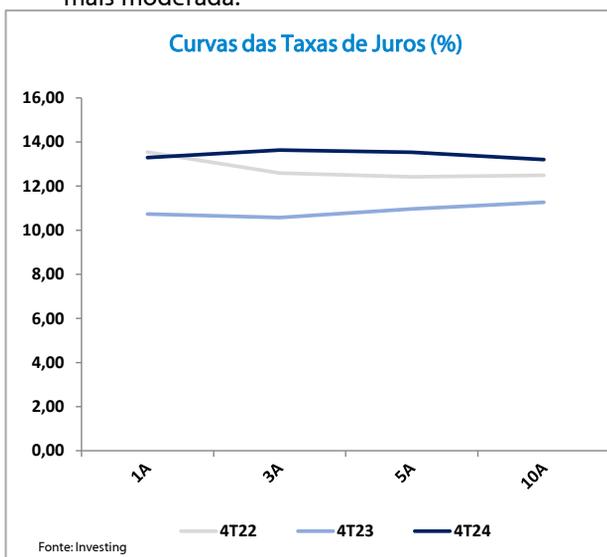
Principais indicadores macroeconômicos (%)

ATIVIDADE	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	Var. p.p.3T24	Var. p.p.4T23	2025	2026
PIB	2,54	2,22	2,81	3,54	3,26	-0,28	0,72	2,33	1,90
DEMANDA DOMÉSTICA									
CONSUMO FINAL FAMÍLIAS	2,75	4,80	4,99	5,45	3,84	-1,61	1,09	2,77	2,15
CONSUMO PÚBLICO	5,27	4,01	1,22	1,19	1,25	0,06	-4,02	2,03	1,22
INVESTIMENTO FIXO BRUTO	-4,37	3,19	5,56	10,68	9,62	-1,06	13,99	3,27	2,08
DEMANDA EXTERNA									
EXPORTAÇÕES	7,15	5,73	4,35	0,38	-1,80	-2,18	-8,95	3,64	3,03
IMPORTAÇÕES	-0,83	12,24	13,99	13,68	12,77	-0,91	13,60	7,49	3,46
INFLAÇÃO									
IPCA	4,71	4,31	3,95	4,39	4,82	0,43	0,11	4,24	3,65
MERCADO DE TRABALHO									
TAXA DE DESEMPREGO	7,40	7,90	6,90	6,40	6,20	-0,20	-1,20	6,39	6,47
EMPREGO(1)	1,63	2,43	2,95	3,20	2,81	-0,39	1,18	1,71	1,19

(1) A variável emprego representa a variação anual do crescimento do emprego. Não há previsões da OCDE para a variável emprego.

Fonte: Dados trimestrais da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômicos (OCDE) de 13 de março de 2025. Fonte da taxa de desemprego: IBGE. A série para os outros trimestres foi Também foi atualizado no banco de dados em 13 de março de 2025, para garantir a consistência. Projeções da OCDE, dezembro de 2024.

- ▶ O PIB do Brasil cresceu 3,26% no 4T24, refletindo uma queda trimestral de 0,28 p.p., mas um aumento anual de 0,72 p.p. Apesar da queda trimestral de 1,06 p.p., a formação de capital registrou aumento anual de 13,99 p.p. O consumo das famílias ficou em 3,84%, o que representa uma queda de 1,61 p.p. em relação ao 3T24, mas uma melhora de 1,09 p.p. em relação ao 4T23. O consumo público ficou estável, com variação trimestral de 0,06 p.p. As exportações caíram 8,95 p.p. anualmente, fechando em -1,80%, enquanto as importações atingiram 12,77%, aumentando 13,60 p.p. em relação ao ano anterior.
- ▶ A inflação foi de 4,82% no 4T24, um aumento de 0,11 p.p. em relação ao 4T23. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego situou-se em 6,20%, refletindo uma quebra anual de 1,20 p.p. O nível de ocupação ficou em 2,81%, registrando queda trimestral de 0,39 p.p., mas crescimento anual de 1,18 p.p.
- ▶ O crescimento econômico em 2024 superou os resultados esperados da OCDE para o 4T23, com o PIB atingindo 3,26% contra 1,80% projetado. A inflação foi maior do que o previsto, com o IPC em 4,82% contra 3,17% esperado. O mercado de trabalho apresentou uma melhora notável, pois a taxa de desemprego caiu para 6,20%, superando os 8,20% projetados. Olhando para o futuro, o crescimento do PIB está previsto em 2,33% em 2025 e 1,90% em 2026, indicando um retorno gradual a uma expansão mais moderada.



3. Bancos

No 4T24, a taxa de crescimento anual dos empréstimos cresceu e a dos depósitos diminuiu em relação ao 4T23. O índice de eficiência e o índice de NPL melhoraram ano a ano. Por sua vez, o CET1 também diminuiu em relação ao 4T23. O Banco Central do Brasil elevou as taxas para 12,25%.

SITUAÇÃO DO SETOR BANCÁRIO 4T24 (%)								
NEGÓCIO	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	Var. p.p.2T24	Var. p.p.3T23	
EMPRÉSTIMOS ⁽¹⁾	9,12	8,48	8,20	9,53	10,49	0,96	1,37	
DEPÓSITOS ⁽¹⁾	12,74	13,61	12,81	2,48	12,42	9,94	-0,32	
EMPRÉSTIMOS/DEPÓSITOS	110,08	107,21	108,93	115,81	105,14	-10,67	-4,94	
EFICIÊNCIA								
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ⁽²⁾	76,48	76,88	66,62	72,43	74,76	2,33	-1,72	
RISCO								
TAXA DE INADIMPLÊNCIA	3,28	3,39	3,28	3,18	2,93	-0,25	-0,35	
SOLVÊNCIA								
CET1	15,03	15,05	14,89	14,84	14,96	0,12	-0,07	
ÍNDICE DE LIQUIDEZ	2,75	3,00	3,20	2,10	n.d.	n.d.	n.d.	
ÍNDICE DE ALAVANCAGEM	8,60	8,51	8,42	8,30	8,37	0,07	-0,23	
RESULTADOS								
ROA	1,53	1,57	1,77	1,81	n.d.	n.d.	n.d.	
ROE	13,33	13,70	14,30	14,94	n.d.	n.d.	n.d.	
TAXAS DE JUROS								
SELIC	12,75	11,75	10,75	10,50	10,75	0,25	-2,00	

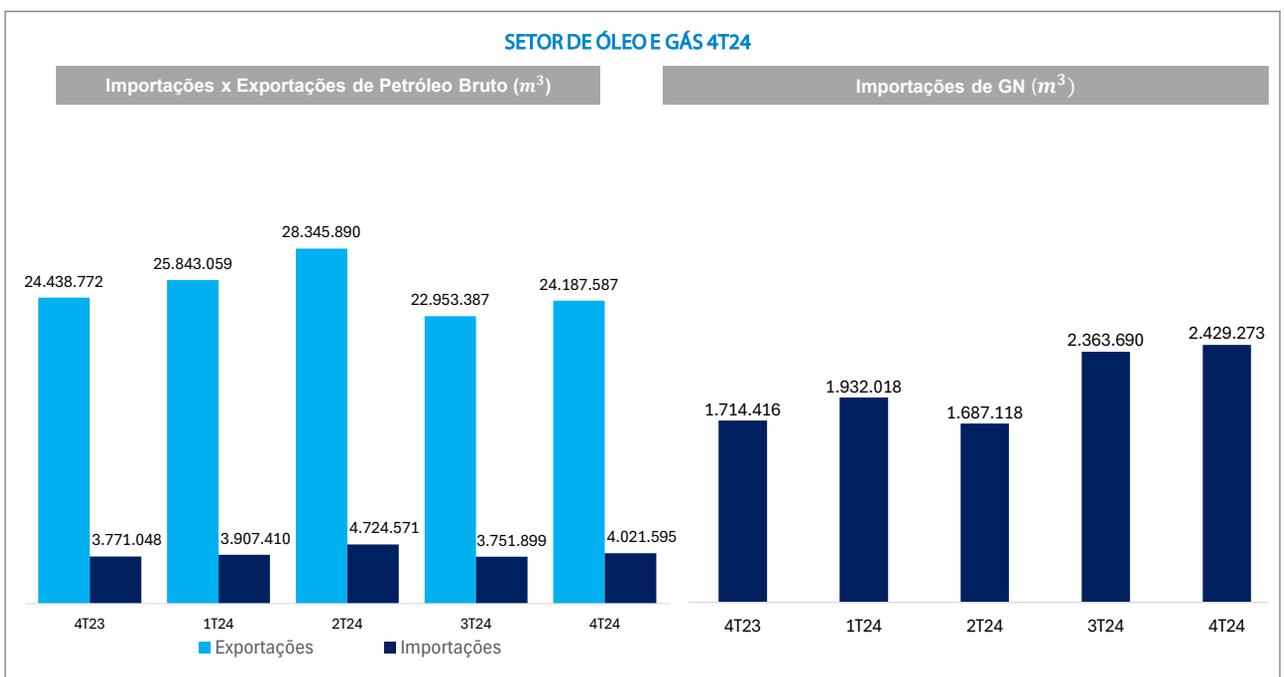
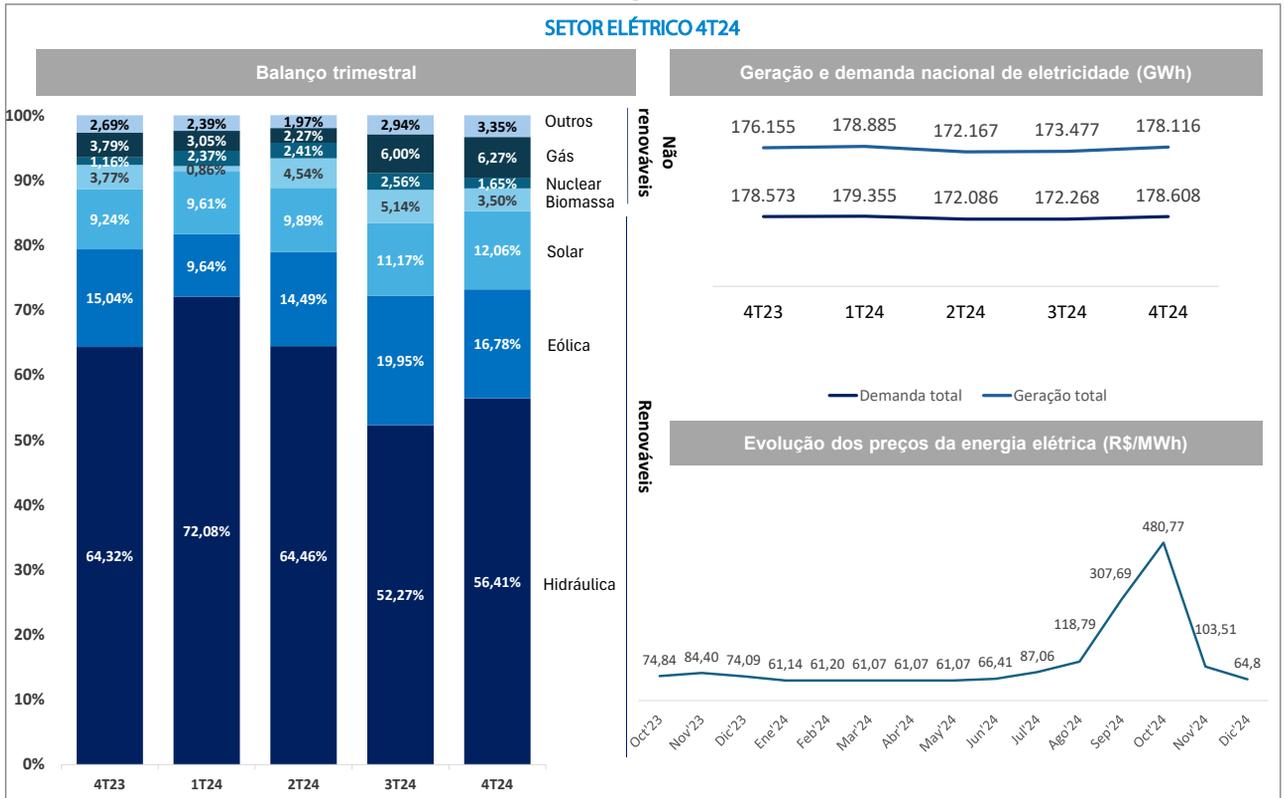
Fonte: Banco Central do Brasil.
 Nota: (1) Os empréstimos e depósitos refletem os valores relacionados ao crescimento ano a ano. (2) O índice de eficiência é o publicado pelo Banco Central do Brasil e é calculado como o quociente de: (Despesas Operacionais Domésticas Públicas + Privadas Domésticas + Estrangeiras) / (Margem Bruta Domésticas Públicas + Privadas Domésticas + Estrangeiras). Nota: Os dados indisponíveis são apresentados como n.d.

- ▶ No quarto trimestre de 2024, o setor bancário brasileiro registrou um aumento da taxa de crescimento anual do crédito de 2,95 p.p., enquanto em relação ao trimestre anterior este aumento foi de 0,94 p.p., atingindo 11,43%. Por outro lado, a taxa de crescimento dos depósitos diminuiu 2,42 p.p. em relação ao 4T23 e também diminuiu 1,23 p.p. em relação ao trimestre anterior, situando-se em 11,19%. Por outro lado, o rácio CI/DC situou-se em 105,32% no quarto trimestre de 2024, o que representou um decréscimo de 1,89 p.p. em relação ao 4T23 e um crescimento de 0,18 p.p. em relação ao trimestre anterior.
- ▶ No 4T24, o índice de eficiência atingiu 73,77%, o que implicou uma melhora de 3,11 p.p. em relação ao mesmo trimestre de 2023, e de 0,99 p.p. em relação ao trimestre anterior.
- ▶ Quanto à inadimplência, continua com tendência decrescente, uma vez que melhorou tanto em termos anuais, com queda de 0,88 p.p., como trimestrais, que diminuíram 0,42 p.p.
- ▶ O CET1 piorou tanto trimestralmente, em -0,58 p.p., quanto anual, em -0,56 p.p., e ficou em 14,26%.
- ▶ Em relação aos índices de lucro, o ROA melhorou 0,20 em relação ao ano anterior e permaneceu o mesmo que no 3T24. O ROE também melhorou anualmente em 1,57 p.p. e trimestralmente em 0,42 p.p.
- ▶ Por sua vez, o Banco Central do Brasil (BCB) elevou as taxas de juros de referência no 4T24 para 12,25%, o que implicou um aumento de 0,50 p.p. em relação ao ano anterior e de 1,50 p.p. em relação ao trimestre anterior. Esse crescimento se deve a uma medida preventiva do BCB para enfrentar uma combinação de inflação persistente, crescimento econômico e desequilíbrios fiscais que ameaçavam a desestabilização econômica.

4. Energia

No 4T24, a importância da energia hidrelétrica é reafirmada, juntamente com um aumento contínuo no volume de gás e petróleo importados.

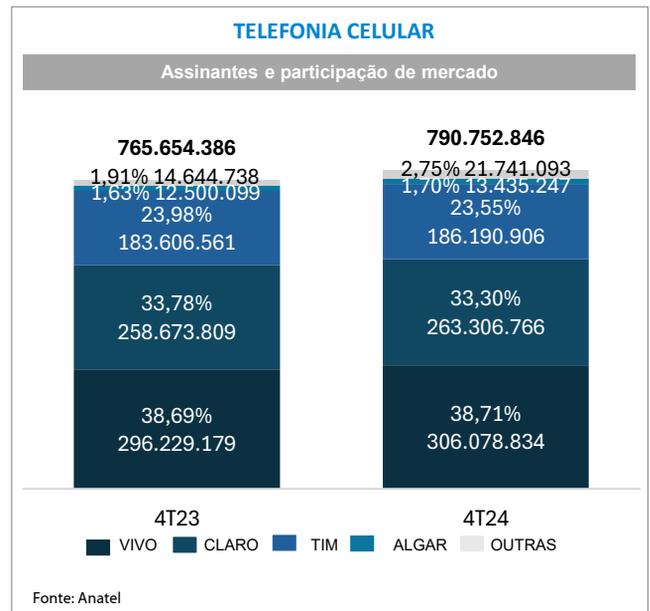
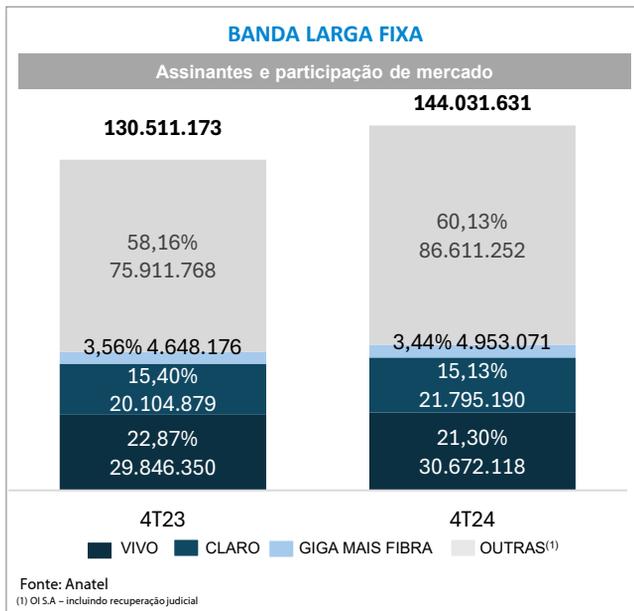
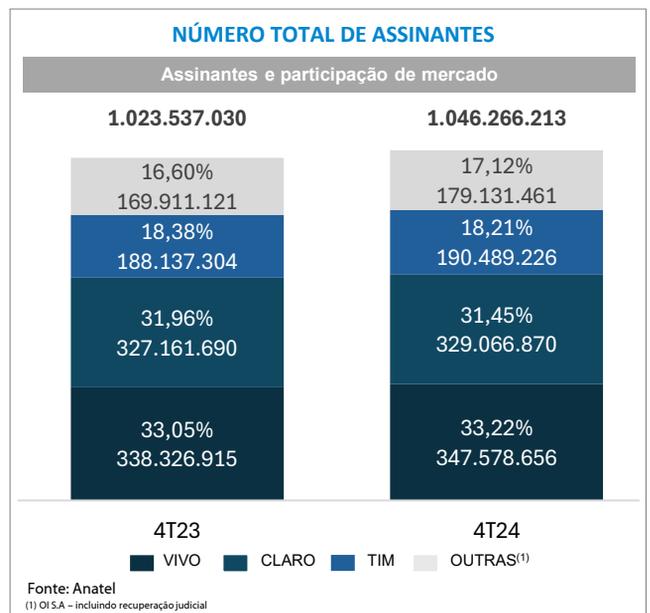
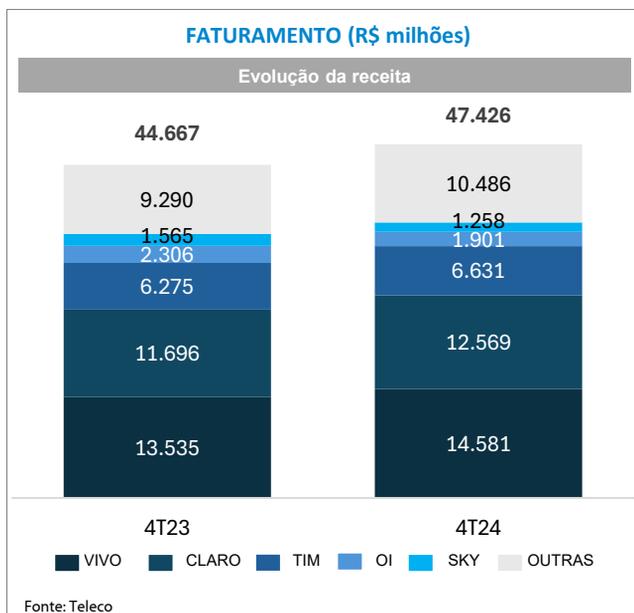
- ▶ No 4T24, o Brasil experimentou crescimento tanto na demanda doméstica quanto na geração de eletricidade. A energia hidrelétrica continuou liderando a matriz energética, seguida pelas fontes eólica e solar. Os preços da energia elétrica variaram no trimestre, com aumento em outubro, para R\$ 480,77/MWh, e queda em dezembro, para R\$ 64,8/MWh.
- ▶ Tanto as exportações quanto as importações de petróleo aumentaram em relação ao 3T24. Quanto ao gás natural, as importações continuaram crescendo, atingindo seu maior volume no 4T24.



5. Telecomunicações

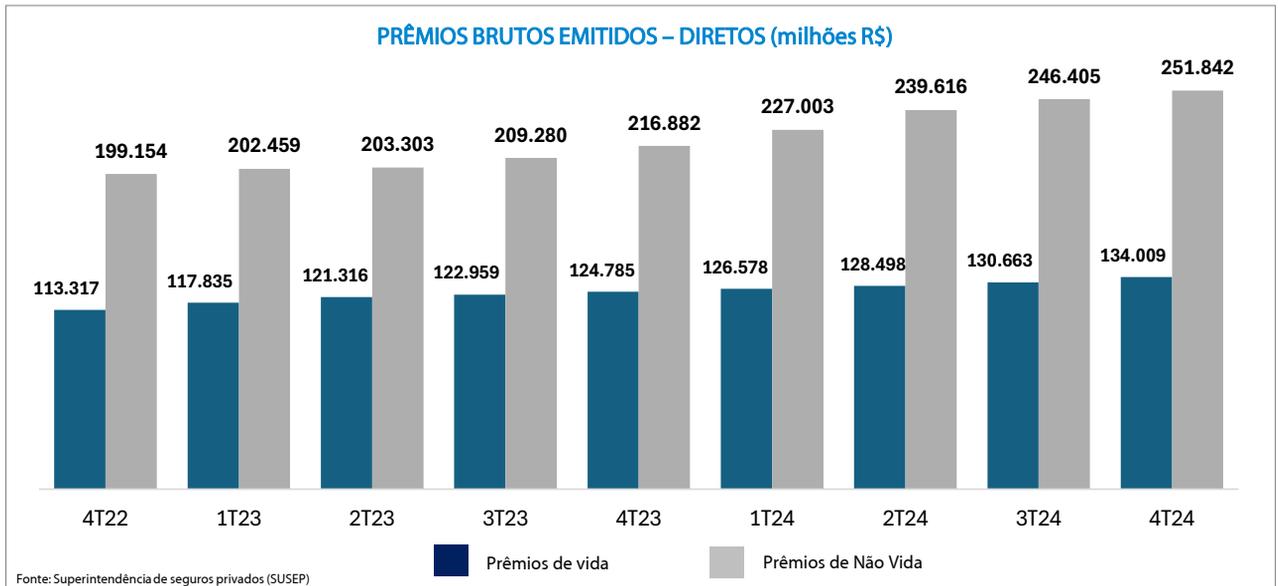
Durante o 4T24 no Brasil, a operadora com maior faturamento no mercado continuou sendo a Vivo, seguida pela Claro. Em termos de participação de mercado, a Vivo lidera no total de assinantes.

- ▶ O mercado de telecomunicações viu as receitas aumentarem para R\$ 47,426 bilhões no 4T24, ante R\$ 44,667 bilhões um ano antes.
- ▶ No 4T24, o total de assinantes aumentou para 1.046.266.213, em comparação com 1.023.537.030 no 4T23. Mas as participações de mercado das operadoras permaneceram praticamente inalteradas, com a operadora líder permanecendo a Vivo com 33,22%, seguida pela Claro com 31,45%.
- ▶ Apesar do aumento do número de assinantes no 4T24, a maioria dos assinantes de banda larga fixa ainda pertence às operadoras regionais, que continuaram a representar mais da metade do market share, com 60,13% e 86.611.252 assinantes no 4T24.
- ▶ O número de assinantes móveis aumentou consideravelmente no 4T24, e a operadora líder continuou sendo a Vivo, com 306.078.834, seguida pela Claro, com 263.306.766. No entanto, as quotas de mercado permaneceram praticamente inalteradas.

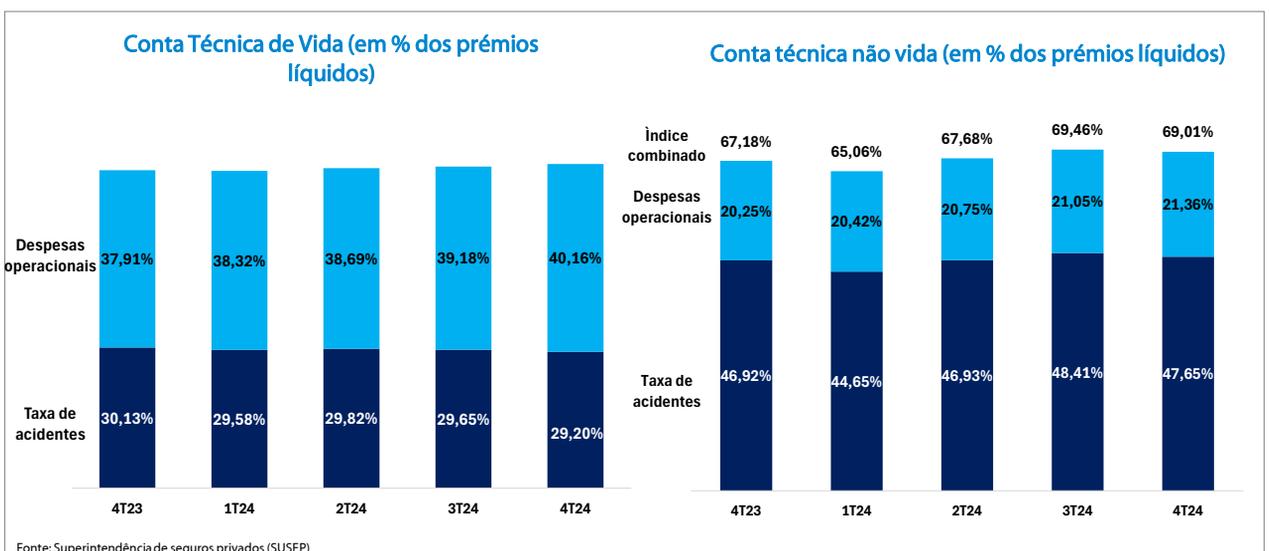


6. Seguros

No 4T24, o setor de seguros no Brasil cresceu, atingindo R\$ 251.842 milhões em prêmios e contribuições não vida e destacando-se por seu aumento ao longo do ano. O segmento de Vida avançou de forma mais moderada, atingindo R\$ 134.009 milhões.



- ▶ No 4T24, o segmento de Vida permaneceu estável nos principais indicadores operacionais. As despesas operacionais ficaram em 40,16%, o que representa um aumento gradual em relação aos trimestres anteriores e reflete o aumento das despesas comerciais em linha com o crescimento do setor. A sinistralidade seguiu uma ligeira tendência de queda, fechando o trimestre em 29,20%, o menor patamar do ano, o que pode indicar uma melhora na sinistralidade.
- ▶ No 4T24, o segmento de Não Vida manteve a tendência de alta nas despesas, com as despesas operacionais atingindo 21,36%, o maior patamar do ano. A sinistralidade permaneceu em patamares semelhantes, fechando o trimestre em 47,65%, embora ligeiramente abaixo do pico do 3T24. A combinação de ambos os índices resultou em um índice combinado de 69,01%, refletindo o aumento dos custos operacionais e de sinistros ao longo do ano.



7. Glossário

- ▶ **ANATEL:** Agência Nacional de Telecomunicações
- ▶ **ANEEL:** Agência Nacional de Energia Elétrica
- ▶ **DO/ATM:** Despesas operacionais / Ativo total médio. As despesas operacionais são as incorridas pela instituição no decurso da sua atividade.
- ▶ **Empréstimo/depósito:** O índice empréstimo/depósito é utilizado para avaliar a liquidez de um banco, comparando o total de empréstimos do banco com o total de depósitos no mesmo período.
- ▶ **EPE:** Empresa de Investigação Energética
- ▶ **AIE:** Agência Internacional de Energia.
- ▶ **Índice de alavancagem:** O índice de alavancagem de nível 1 mede o capital principal de uma instituição de crédito em relação ao total dos seus ativos. O numerador consiste no capital mais estável e líquido, bem como no mais eficaz para absorver perdas durante uma crise financeira ou recessão. O denominador é o total das posições em risco de um banco, que inclui os seus ativos consolidados, posições em risco sobre derivados e determinadas posições extrapatrimoniais.
- ▶ **Índice de cobertura:** Este é um índice que nos diz sobre a proteção que as instituições financeiras têm para os empréstimos inadimplentes de seus clientes. É representado como o total de provisões para créditos de cobrança duvidosa que a instituição tem do total de créditos não produtivos.
- ▶ **Índice de eficiência:** é um índice que mede a produtividade de uma instituição. É a relação entre as despesas operacionais e a receita bruta recorrente. Portanto, quanto menor o índice de eficiência, mais eficiente é a instituição.
- ▶ **IPC:** O índice de preços no consumidor (IPC) é um indicador que mede a variação dos preços de um cabaz de bens e serviços num determinado local durante um determinado período de tempo.
- ▶ **MB/ATM:** Margem bruta / Total médio dos ativos. A margem bruta é constituída por todas as receitas geradas por uma instituição financeira na sua atividade.
- ▶ **PIB:** O produto interno bruto (PIB) é um indicador económico que reflete o valor monetário de todos os bens e serviços finais produzidos por um território num determinado período de tempo. É utilizado para medir a riqueza gerada por um país.
- ▶ **ROA:** Indicador que mede a rentabilidade de uma empresa em relação ao seu total de ativos. Indica o retorno que você obtém sobre seus ativos. É calculado como o índice entre o lucro e o total dos ativos. O lucro utilizado é o obtido antes de impostos e juros.
- ▶ **ROE:** O retorno financeiro também é conhecido como retorno sobre o patrimônio líquido, que relaciona o lucro líquido obtido em uma determinada operação de investimento com o patrimônio líquido.
- ▶ **SUSEP:** Superintendência de Seguros Privados.
- ▶ **Taxa de Inadimplência:** A taxa de inadimplência é um indicador utilizado para medir o volume de operações que foram consideradas inadimplentes em relação ao volume de empréstimos e créditos concedidos por aquela instituição.
- ▶ **Volume de negócios:** O volume de negócios é o total das atividades geradoras de rendimentos de um banco, que consistem em financiamentos (empréstimos) mais fundos de clientes (depósitos).

8. Anexo

PERSPECTIVAS MACROECONÔMICAS

- ▶ Banco Central do Brasil: <https://www.bcb.gov.br/>
- ▶ OECD: <http://www.oecd.org/home/>

ENERGIA

- ▶ ANEEL: <https://www.gov.br/aneel/pt-br>
- ▶ EPE: <https://www.epe.gov.br/pt>
- ▶ IEA: <https://www.iea.org/>

TELECOMUNICAÇÕES

- ▶ ANATEL: <https://www.gov.br/anatel/pt-br>

SEGUROS

- ▶ SUSEP: <https://www.gov.br/susep/pt-br>

ACRÔNIMOS

- | | | | | |
|-------------------|-----------------------|--------------------|------------------------|-------------------------------------|
| ▶ DEU - Alemanha | ▶ LUX - Luxemburgo | ▶ TUR - Turquia | ▶ ECU - Equador | ▶ ZAF - África do Sul |
| ▶ BEL - Bélgica | ▶ NLD - Países Baixos | ▶ ARG - Argentina | ▶ MEX - México | ▶ UEM - União Econômica e Monetária |
| ▶ DIN - Dinamarca | ▶ NOR - Noruega | ▶ BRA - Brasil | ▶ PER - Peru | |
| ▶ ESP - Espanha | ▶ POL - Polônia | ▶ CAN - Canadá | ▶ USA - Estados Unidos | |
| ▶ FIN - Finlândia | ▶ PRT - Portugal | ▶ CHL - Chile | ▶ AUS - Austrália | |
| ▶ FRA - França | ▶ GBR - Reino Unido | ▶ COL - Colômbia | ▶ CHN - China | |
| ▶ ITA - Itália | ▶ SUE - Suécia | ▶ CRI - Costa Rica | ▶ JAP - Japão | |

Management Solutions, Serviços profissionais de consultoria

Management Solutions é uma firma internacional de consultoria focada na assessoria de negócio, finanças, riscos, organização, tecnologia e processos.

Preencha o nosso formulário com os seus dados em www.managementsolutions.com

Siga-nos em: [in](#) [X](#) [f](#) [@](#) [▶](#)

© Management Solutions. 2025
Todos os direitos reservados

www.managementsolutions.com

Madrid Barcelona Bilbao Coruña Málaga London Frankfurt Düsseldorf Wien Paris Bruxelles Amsterdam Copenhagen Oslo Stockholm Warszawa Wrocław Zürich
Milano Roma Bologna Lisboa Beijing Abu Dhabi Istanbul Johannesburg Sydney Toronto New York New Jersey Boston Pittsburgh Columbus Atlanta Birmingham
Houston Miami SJ de Puerto Rico San José Ciudad de México Monterrey Querétaro Medellín Bogotá Quito São Paulo Rio de Janeiro Lima Santiago de Chile Buenos Aires